

Sumário

2.3.2 – Crítica da Razão Prática.....75

 2.3.2.1 – A noção de liberdade.....80

 2.3.2.2 – Dever e Felicidade.....83

 2.3.3 – Metafísica dos Costumes87

 2.3.3.1 – A Doutrina do Direito.....91

 2.3.3.2 – A Doutrina das Virtudes94

**Capítulo 03 – Aprofundando Controvérsias:
as Críticas Sofridas pela Moral Kantiana.....99**

 3.1 – Críticas à aplicação da razão pura como razão prática102

 3.1.1 – A crítica de Habermas.....107

 3.1.1.1 – Uma moral desprovida de conteúdo,
 a serviço da autopreservação.....107

 3.1.1.2 – As objeções de Habermas acerca
 da razão moral kantiana114

 3.1.2 – Aprofundamento da crítica à moralidade kantiana130

 3.1.2.1 – A contestação ao princípio de universalização131

 3.1.2.2 – A insuficiência da moral kantiana
 pela carência de uma ética substancial em
 sua composição: o argumento do formalismo.....137

 3.1.2.3 – A tese de existência de uma problemática
 na aplicação da razão pura na deliberação moral141

Capítulo 04 – Ponderações sobre o Legado Kantiano.....151

 4.1 – Respostas da moral Kantiana às suas contestações152

 4.1.1 – O teste de universalidade falhou
 como fundamento moral?153

| | |
|---|------------|
| 4.1.2 –A Ética kantiana constitui apenas um sistema formal? | 163 |
| 4.1.3 –O modelo dedutivo desarticulou, de fato, as capacidades de deliberação moral? | 176 |
| Capítulo 05 – Juízo Reflexivo e Capacidade de Julgar | 191 |
| 5.1 – Juízo reflexivo..... | 193 |
| 5.2 – A leitura de Hannah Arendt acerca da razão reflexiva | 202 |
| 5.3 – Entre a razão prática e a razão reflexiva..... | 213 |
| 5.3.1 – A articulação entre o imperativo categórico e o juízo reflexivo | 216 |
| 5.3.2 – O caráter moral Kantiano..... | 225 |
| Conclusão | 237 |
| Referências..... | 249 |